



Comunicado de imprensa

4 de novembro de 2025

Dakartuna obtém certificação MSC e reforça liderança europeia da pesca sustentável no Atlântico

A Dakartuna, associação que representa quatro embarcações europeias dedicadas à pesca de atum por salto e vara, acaba de obter a certificação internacional do Marine Stewardship Council (MSC) para as capturas de tunídeos tropicais no Atlântico Oriental. Com este reconhecimento, a Dakartuna torna-se pioneira ao certificar todas as suas capturas de tunídeos tropicais— bonito (*Katsuwonus pelamis*), albacora (*Thunnus albacares*) e patudo (*Thunnus obesus*) — sendo esta última espécie certificada pela primeira vez no Atlântico, um marco inédito na frota europeia.

Presente nas Zonas Económicas Exclusivas de países como Mauritânia, Cabo Verde, Senegal, Guiné-Bissau e Gâmbia, bem como em águas internacionais, esta frota distingue-se pela seletividade das capturas e pelo reduzido impacto ambiental: mais de 96% das capturas concentram-se em tunídeos tropicais, e o uso de isco vivo representa menos de 4%. O compromisso com a melhoria contínua destas práticas é assegurado por uma gestão rigorosa no âmbito da International Commission for the Conservation of Atlantic Tuna (ICCAT) e pelo cumprimento dos critérios científicos e regulamentares de Espanha e França.

Apesar dos desafios recentes — como a suspensão do protocolo de pesca entre a União Europeia e o Senegal e restrições locais à atividade — a Dakartuna mantém a aposta na sustentabilidade e transparência, reforçando a aplicação de modelos científicos de avaliação e recolha de dados, apoiados por auditorias independentes e consultas públicas.

O processo de certificação, conduzido pela Kiwa Espanha, implica o cumprimento e acompanhamento de requisitos específicos ao longo dos próximos cinco anos, com foco na melhoria contínua.

Miguel Ángel Solana Torre, presidente da Dakartuna, refere que:

“Na Dakartuna, estamos muito orgulhosos por receber a certificação MSC para a nossa pesca de atum com salto e vara. Este reconhecimento reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade, a pesca responsável e a preservação dos oceanos, garantindo que as nossas práticas contribuem para a conservação dos recursos marinhos e para o bem-estar das comunidades piscatórias. Esta é a única pescaria em todo o Atlântico a obter a certificação para as três espécies de tunídeos tropicais, incluindo o atum patudo.”

Alberto Martín, Diretor do MSC em Espanha e Portugal, comenta:

“Queremos felicitar a Dakartuna pela conquista da certificação MSC, um reconhecimento que reflete o seu firme compromisso com a sustentabilidade e as boas práticas na atividade piscatória, bem como o impacto ambiental reduzido da sua atividade. Confiamos que esta certificação contribuirá para a reativação da sua atividade e reforçará a confiança no seu modelo de pesca sustentável.”

Sobre o Marine Stewardship Council (MSC)

O **Marine Stewardship Council (MSC)** é uma organização internacional sem fins lucrativos que define padrões científicos reconhecidos mundialmente para a pesca sustentável e a rastreabilidade dos produtos do mar. O seu Selo Azul distingue as pescarias sustentáveis e incentiva um mercado mais responsável para os produtos do mar. O programa do MSC é o único no mundo que cumpre as boas práticas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e pela ISEAL Alliance, a Aliança Internacional de Acreditação e Etiquetagem Social e Ambiental.

Mais informações em [msc.org](https://www.msc.org) ou nas nossas redes sociais: [Facebook](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#) | [X](#)

Sobre a Dakartuna

A **Dakartuna**, com sede em Bermeo (Biscaia), foi criada em novembro de 2009 e reúne quatro embarcações de pesca de salto e vara com isco vivo. A sua missão é garantir uma pesca responsável e sustentável, utilizando um método tradicional que respeita os ecossistemas marinhos e apoia o desenvolvimento das comunidades piscatórias. A sua visão é liderar a pesca sustentável do atum a nível global, promovendo práticas responsáveis que assegurem o equilíbrio ecológico e o bem-estar das gerações futuras.
